



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B3
Data: 05/09/2012

Gás de cozinha pode ter alta nos próximos dias

Estimativa é que o botijão passe a custar R\$ 41

Fernando Pires
DA EQUIPE JC

O consumidor sergipano deverá pagar mais caro pelo gás de cozinha a partir dos próximos dias. O reajuste, que deve chegar a 6%, foi aplicado pelas distribuidoras, que assinaram recentemente odíssido anual de seus funcionários. Com o aumento, o botijão, encontrado a um valor médio de R\$ 37 nas revendedoras autorizadas pode chegar a até R\$ 41.

Em uma revendedora autorizada na zona norte de Aracaju, onde o botijão de gás é comercializado hoje a R\$ 38, a atendente Meire Santos confirmou o reajuste. "Estamos com esse valor, mas em algumas revendedoras o botijão já está custando R\$ 40. Nós fomos informados pela distribuidora que iria haver aumento, que com certeza será repassado ao consumidor", declarou.

O presidente da Associação dos Revendedores de Gás, Jean Alex Ferreira, explicou que qualquer aumento na cadeia produtiva sempre se reflete nos preços praticados ao consumidor. "Não houve necessariamente o aumento do preço



André Moreira

REAJUSTE pode ser de 6% e será repassado ao consumidor

do gás. O ajuste leva em conta vários fatores como inflação, custos com funcionários, aumento do salário mínimo e de outras despesas", afirmou.

Embora a previsão de que o novo preço médio do botijão fique entre R\$ 40 e R\$ 41, a associação não interfere nos valores praticados. "O mercado é livre para decidir. Algumas distribuidoras já repassaram o aumento, enquanto outras ainda vão fazer o reajuste. Mas até o próximo dia 10 todas as revendedoras já devem praticar os valores com o aumento, que não deve provocar

grande impacto para o consumidor", disse Jean.

Questionado se o aumento iria favorecer os revendedores clandestinos, o presidente da associação disse que o combate à venda ilegal de gás de cozinha tem sido intensificado. "O Ministério Público tem atuado de maneira eficiente e temos feito um bom trabalho de orientação aos consumidores sobre os riscos, já que muitos clandestinos têm efetuado também assaltos às casas dos clientes. As ações têm surtido efeitos positivos", declarou Jean Alex Ferreira.